

# ATA N.º 10/2019

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE CÂMARA DE 18/ 04 / 2019

## PRESENCAS

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO

VEREADORES: JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA

PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO

LÚIS MIGUEL FIALHO DUARTE

JOSÉ FILIPE SANTOS CRUZ

HORA DE ABERTURA: 10:00 HORAS

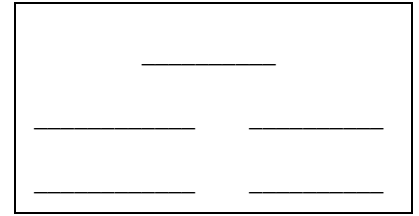
HORA DE ENCERRAMENTO: 12:30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA --/--/---

CAIXA .....	- €
FUNDOS DE MANEIO .....	- €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA SALOMÉ CORREIA PIRES .....	- €
FUNDO DE MANEIO 2 – JOSÉ LUIS CURTO BANHA .....	- €
FUNDO DE MANEIO 3 – SANDRA DE JESUS FERREIRO PEREIRA .....	- €
FUNDO DE MANEIO 4 – JOÃO PEDRO VALÉRIO PARRA MARTINHO ANTUNES .....	- €
€	
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050 .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350 .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER .....	- €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006820050 .....	- €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	- €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	- €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	- €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558 .....	- €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	- €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/80815000375-1 DPRA .....	- €
€	
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/80815000431-0 DPRA .....	- €
€	
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214 .....	- €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	- €

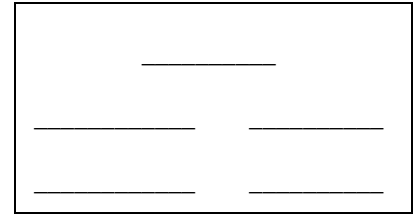


DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS ..... - €  
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS ..... - €

O senhor Presidente declarou aberta a reunião às dez horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de ratificação da 13.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
3. Proposta de ratificação da 8.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
4. 7.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
5. 9.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
6. 14.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
7. Proposta de autorização de mobilidade interna na categoria do Técnico Superior (Arquiteto Paisagista) Sérgio Ferreira Godinho, para o Município de Palmela; -----
8. Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo (comparticipação nas despesas inerentes às obras de conservação do anexo da Alameda do Santuário de Nossa Senhora D’Aires); -----
9. Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino e Etnográfico “Paz e Unidade”, de Alcáçovas (comparticipação nas despesas com a aquisição de som para o XV Encontro de Grupos Corais); -----
10. Proposta de transferência de verbas para o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; -----
11. Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----
12. Proposta de ratificação do despacho do senhor Vice-Presidente, de 12 de abril de 2019, que determinou uma transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense, como participação nas despesas das comemorações do 25.º aniversário; -----
13. Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente, de 11 de abril de 2019, que concedeu licença à Associação Tauromáquica Alcaçovense, para funcionamento de uma Vacada Popular no dia 14 de abril de 2019; -----
14. Proposta de aprovação dos Documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2018; -----
15. 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita; -----
16. 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa; -----
17. 8.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
18. 10.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

Tratando-se de uma reunião extraordinária, entrou-se de imediato na ordem de trabalhos:



**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

**Ponto dois) Proposta de ratificação da 13.ª alteração ao Orçamento da Despesa** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Fialho Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara ratificou a 13.ª alteração ao Orçamento da Despesa. -----

**Ponto três) Proposta de ratificação da 8.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais** - Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Fialho Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara ratificou a 8.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

**Ponto quatro) 7.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Fialho Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 7.ª proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

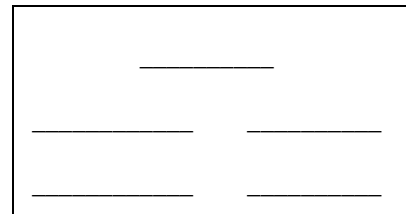
**Ponto cinco) 9.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais** - Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Fialho Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 9.ª proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

**Ponto seis) 14.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Fialho Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 14.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

**Ponto sete) Proposta de autorização de mobilidade interna na categoria do Técnico Superior (Arquiteto Paisagista) Sérgio Ferreira Godinho, para o Município de Palmela** – A Câmara aprovou por unanimidade uma proposta apresentada pelo senhor Vice-Presidente no sentido de ser autorizada a mobilidade interna na categoria do Técnico Superior Licenciado em Arquitetura Paisagista, Sérgio Ferreira Godinho, para o Município de Palmela, com efeitos a partir do próximo dia 1 de maio de 2019 e pelo prazo de 6 meses. A pretensão fundamenta-se na necessidade do Município de Palmela suprir necessidades permanentes do serviço. -----

Mos termos do n.º 1 do artigo 92.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação atual, a Câmara autorizou por unanimidade a mobilidade em causa, considerando que atendendo aos objetivos de economia, eficácia e eficiência que devem presidir às decisões dos Organismos, não fica prejudicado o interesse público nesta situação de mobilidade, que poderá atingir a duração máxima de 18 meses, ou seja, até 30 de outubro de 2020. -----

**Ponto oito) Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo (comparticipação nas despesas inerentes às obras de conservação do anexo da Alameda do Santuário de Nossa Senhora D’Aires)** – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a



Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo, a importância de 10.000,00 € (dez mil euros) como comparticipação nas despesas inerentes às obras de restauro/conservação dos anexos existentes na Alameda do Santuário de Nossa Senhora D'Aires. -----

O senhor Presidente esclareceu que estas obras não estão contempladas no Protocolo assinado entre o Município e a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo, relativo às obras de Requalificação do Santuário de Nossa Senhora D'Aires, em virtude de não terem sido incluídas na candidatura a fundos comunitários. -----

**Ponto nove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino e Etnográfico “Paz e Unidade”, de Alcáçovas (comparticipação nas despesas com a aquisição de som para o XV Encontro de Grupos Corais)**

– Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, a importância de 600,00 € (seiscentos euros) como comparticipação nas despesas relativas ao XV Encontro de Grupos Corais, que se realizará por ocasião das comemorações do 19.º aniversário do Grupo Coral Feminino e Etnográfico “Paz e Unidade” (comparticipação destinada à iniciativa e ao respetivo aluguer de equipamento de som). -----

**Ponto dez) Proposta de transferência de verbas para o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo –**

Nos termos das propostas da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade apoiar o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, do seguinte modo:

- a) Transferência de 200,00 € (duzentos euros) como comparticipação nas despesas de atividades relacionadas com o Projeto “Hortinha das Crianças”; -----
- b) Entrega de 24 exemplares do livro “Poetas e Poesia Popular do concelho de Viana do Alentejo (volume II)”. -----

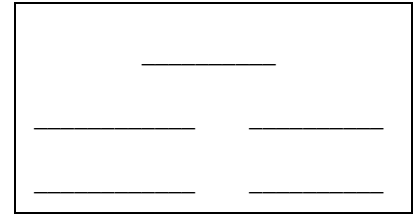
**Ponto onze) Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais**

– Nos termos das propostas da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas, relativas ao 1.º trimestre de 2019:

- Para o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo – 222,00 € (duzentos e vinte e dois euros); -----

- Para a Sociedade União Alcaçovense:

- a) Com destino ao Grupo de Teatro Amador – 426,90 € (quatrocentos e vinte e seis euros e noventa centimos); -----
- b) Com destino à Escola de Música – 429,30 € (quatrocentos e vinte e nove euros e trinta centimos); -----
- c) Com destino à Banda Filarmónica – 236,70 € (duzentos e trinta e seis euros e setenta centimos). -----

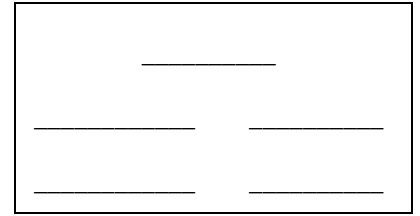


**Ponto doze) Proposta de ratificação do despacho do senhor Vice-Presidente de 12 de abril de 2019, que determinou uma transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense, como participação nas despesas das comemorações do 25.º aniversário** – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do senhor Vice-Presidente, datado de 12 de abril de 2019, através do qual foi determinada uma transferência de verba no montante de 400,00 € (quatrocentos euros) para a Associação Tauromáquica Alcaçovense, como participação nas despesas relativas às comemorações do seu 25.º aniversário. -----

O despacho que determinou a transferência de verba teve por base o pedido da Associação Tauromáquica Alcaçovense que comemorou o seu 25.º aniversário nos dias 13 e 14 de abril. -----

**Ponto treze) Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente de 11 de abril de 2019, que concedeu licença à Associação Tauromáquica Alcaçovense, para funcionamento de uma Vacada Popular no dia 14 de abril de 2019** – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do senhor Presidente, datado de 11 de abril de 2019, através do qual concedeu à Associação Tauromáquica Alcaçovense, a licença para realização de uma vacada popular, no dia 14 de abril de 2019, numa praça desmontável instalada no Largo da Gamita, em Alcáçovas, por ocasião das comemorações do 25.º aniversário. -----

**Ponto catorze) Proposta de Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2018** – O Senhor Presidente apresentou os Documentos de Prestação de Contas relativos à Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, enviados com a antecedência legal a todos os Vereadores e que, como é habitual, ficarão disponíveis na página eletrónica do Município, após apreciação da Assembleia Municipal. Teceu sobre os mesmos algumas considerações genéricas, referindo que no Documento de Prestação de Contas são apresentadas as atividades mais relevantes do ano de 2018, bem como a situação financeira do Município a 31 de dezembro de 2018, mapas contabilísticos oficiais e breve análise orçamental, económica e financeira. Continuou, dizendo que apesar das muitas dificuldades e complexidades da gestão autárquica dos últimos anos, que se mantiveram em 2018, o Município de Viana do Alentejo manteve todas as atividades essenciais e oferta de serviços à população, conseguiu manter as novas ofertas dos últimos anos, em várias áreas, bem como novos investimentos e equipamentos, de forma a prosseguir o seu objetivo final, que se consubstancia na melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes. Como exemplo, indicou as Piscinas Municipais de Alcáçovas e o Palácio dos Henriques, o Centro Escolar de Viana e o Estaleiro Municipal, a requalificação dos Centros Históricos, vários jardins e espaços verdes, apoio aos relvados dos clubes desportivos, a Pedreira dos Sons, o Festival Jovem Abana Viana, a oferta de manuais escolares, o programa de férias Summer, as atividades preventivas da Proteção Civil Municipal, a Universidade Sénior, a Loja Social, o Banco Local de



Voluntariado, entre outros. Referiu também a adesão a novos projetos com o objetivo de abrir novas janelas de oportunidade para o desenvolvimento do Concelho, como é o caso da adesão à ATLA – Associação Transfronteiriça do Lago Alqueva, a AMREN2 – Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, a APtCVC – Associação Portuguesa de Cidades e Vilas com Cerâmica, entre outros. -----

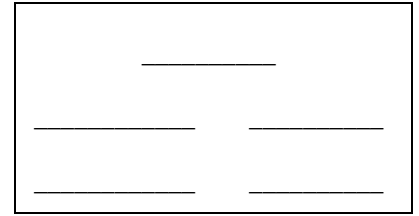
O Senhor Presidente salientou que se alguns dos novos investimentos e/ou serviços à população se limitam apenas ao investimento inicial, há outros que exigem uma manutenção, conservação e/ou investimento permanentes, acarretando custos para os orçamentos anuais do Município, obrigando assim a uma maior e melhor análise na escolha das opções políticas. Neste contexto, referiu que por isso o Executivo Municipal tem tentado gerir com prudência e rigor, adequando as suas opções às disponibilidades financeiras existentes, tentando maximizar a obtenção de fundos comunitários, continuando a apoiar o movimento associativo do Concelho e os seus empresários, continuando a investir nas diversas áreas das suas competências, ou seja, tentando a melhoria da qualidade de vida de todos. -----

O Senhor Presidente concluiu, dizendo que no entender do Executivo Municipal em regime de permanência, a situação financeira do Município e as suas contas referentes ao ano de 2018, agora apresentadas, continuam equilibradas, podendo tal situação ser melhor analisada e aferida nos documentos elaborados. -----

Relativamente aos documentos de Prestação de Contas relativos à Gerência de 2018, o Senhor Vereador Luís Miguel Duarte referiu que a sua análise foi muito direcionada para o associativismo, considerando que este Município deveria apoiar mais as Associações do concelho. Acrescentou que do que lhe é dado observar, há muito tempo que os valores dos apoios se mantêm. Em sua opinião, deviam-se dinamizar mais as Associações, aumentando a transferência de verbas por parte do Município a fim de que elas pudessem realizar iniciativas que não realizam por falta de dinheiro. -----

Disse ainda o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte que, em sua opinião, existem Associações no concelho que mereciam receber maiores apoios, atendendo ao trabalho que realizam, parecendo-lhe justo o apoio diferenciado consoante as atividades promovidas. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu que os documentos de Prestação de Contas refletem aquilo que tem sido feito e em sua opinião, há necessidade de serem realizados alguns investimentos no concelho, ainda que através do recurso ao crédito bancário. Exemplificou com alguns arruamentos do concelho, pois apesar de ter sido realizado um bom trabalho a nível de arruamentos nos Centros Históricos, a verdade é que os acessos aos mesmos estão completamente degradados. Em sua opinião, este aspeto deveria merecer mais atenção, ainda que para esse investimento se tivesse que recorrer ao crédito bancário. -----



Relativamente ao Turismo, disse ainda este Vereador que o Município deveria investir mais nessa área. Concluiu referindo que também o Orçamento de 2019, nos aspetos que referiu, não apresenta grandes modificações relativamente àquilo que tem sido a prática deste Executivo. -----

O Senhor Presidente, finda a intervenção do Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, disse que “é preciso ter memória curta” para vir falar de arruamentos quando no final do mandato da CDU, em 2009, “as ruas estavam em péssimo estado.” Relativamente à necessidade de maior investimento, referida pelo Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, o Senhor Presidente exibiu dados sobre o investimento municipal desde 1993, sobressaindo que nos sete anos em que os valores do investimento foram mais elevados, cinco desses anos correspondem à gestão municipal da responsabilidade do PS. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que não é demais lembrar que em 2018, este Município recebeu menos verbas do que em 2010 pelo que é fácil de concluir que “o dinheiro não chega para tudo”, embora assim não pareça a quem não tem a responsabilidade direta de gerir. -----

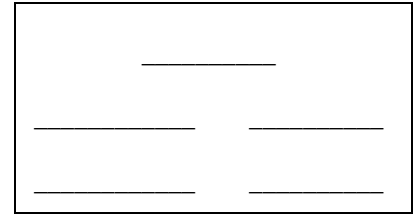
Quanto à questão de aumentar a dívida bancária, ideia transmitida pelo Senhor Vereador Luís Miguel Duarte, disse o Senhor Presidente que apesar do Município de Viana do Alentejo ter uma capacidade de endividamento de cerca de nove milhões de euros e ter uma dívida bancária, em 31 de dezembro de 2018, de 1.044.432,45€ (um milhão quarenta e quatro mil quatrocentos e trinta e dois euros, e quarenta e cinco cêntimos), não deve descurar as implicações de um aumento do endividamento, uma vez que se se pagarem mais juros ao banco são menos coisas que se podem fazer. -----

O Senhor Presidente recordou que o executivo PS fez a primeira intervenção nos arruamentos em 2013, tem aumentado a oferta de serviços à população, tem mantido o equilíbrio do ponto de vista económico-financeiro, pelo que, em sua opinião, com as restrições que se têm verificado, não teria sido possível a este Município, fazer mais. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que memória curta não tem, recordando-se perfeitamente que o PS dizia da CDU que “eram os reis do betão”. Isto demonstra que a CDU sempre se preocupou em melhorar os arruamentos. Disse este Vereador que o PS, quando ganhou as eleições autárquicas, propôs-se “fazer melhor” pelo que, em sua opinião, deveria dar mais atenção aos arruamentos fora dos Centros Históricos pois o tempo decorre e vão sempre surgindo necessidades de manutenção. Acrescentou que se o Município de Viana do Alentejo se pode endividar até aos nove milhões de euros “é porque alguém já apurou que esse montante de endividamento é possível”. -----

O Senhor Presidente, a este propósito, perguntou porque é que o anterior executivo CDU não optou então por se endividar mais. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte respondeu que talvez o anterior executivo CDU tenha concluído que era possível fazer a obra que fez sem ter de recorrer ao crédito. Disse ainda este Vereador que de



modo algum defende que o Município se endivide em nove milhões de euros, considerando contudo que um endividamento na ordem dos dois milhões de euros, para esta dimensão, não seria exagerado. -----

O Senhor Presidente sublinhou que nos últimos dez anos, há quatro deles com investimento superior a dois milhões de euros para além do aumento substancial da oferta às pessoas. -----

O Senhor Presidente recordou que neste Município o nível de Impostos Municipais está próximo do mínimo, a qualidade da água é boa, o Município ocupa o décimo lugar a nível nacional (em 13 indicadores) relativamente à qualidade de vida, pelo que considera estar a ser feita uma boa gestão. -----

O Senhor Vice-Presidente, relativamente à ideia de aumentar o endividamento, preconizada pelo Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, disse que lhe parece existir uma contradição entre esta opinião e o que foi referido anteriormente pelo Senhor Vereador José Filipe Cruz, quanto ao período de carência de dois anos dos empréstimos bancários que segundo esse o Vereador tinha implícito “chutar o ónus para os vindouros, recebendo esta Câmara os louros”, ou seja, segundo a opinião do Senhor Vereador José Filipe Cruz, esta Câmara queria executar obra mas deixar para outros a responsabilidade de pagar a dívida. Disse o Senhor Vice Presidente que aquilo que foi agora manifestado pelo Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, lhe parece contraditório relativamente à posição do Senhor Vereador José Filipe Cruz, não deixando de ser curioso que na mesma bancada política existam duas sensibilidades diferentes quanto à questão do endividamento. -----

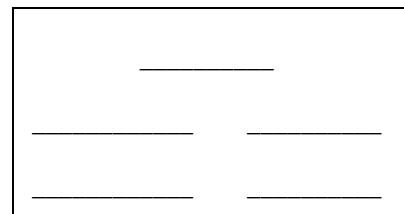
O Senhor Presidente salientou que todo o investimento no concelho, tem sido feito com um baixo nível de dívida, embora seja expectável que em 2019 ou 2020 o valor da dívida venha a aumentar, tendo em conta os empréstimos que já estão aprovados para a EBSIS – Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa e para o Centro Social de Aguiar de cerca de um milhão de euros. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu que esta intervenção do Senhor Presidente vem dar razão àquilo que ele próprio defende: o concelho de Viana do Alentejo agradece mais obra, não se importando de crescer a dívida em mais um milhão de euros. -----

Relativamente à contradição a que se referiu o Senhor Vice Presidente, disse o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte que não existe contradição nenhuma, pois ele defende “mais dívida para mais obra” e o Senhor Vereador José Filipe Cruz o que questionou foi a particularidade dos empréstimos terem um período de carência de dois anos, ou seja, questionou condições e não a contratação dos empréstimos em si. -----

O Senhor Vice-Presidente, ainda referindo-se aos arruamentos, disse que esta matéria é a mais evidente, em termos comparativos, na gestão autárquica da CDU e na gestão autárquica do PS. Disse ainda que atualmente, com recurso a diversas ferramentas informáticas, é possível esclarecer como estava o concelho e como está agora, a nível de arruamentos. Acrescentou não se recordar de que em algum





mandato da CDU tenha sido gasto tanto dinheiro em arruamentos, como o que tem sido gasto nos mandatos do PS. Disse ainda o Senhor Vice Presidente que aquilo que aconteceu no último mandato da CDU, em termos de arruamentos “foi espalhar alcatrão, sem qualquer critério”. Sublinhou o Senhor Vice Presidente que aquilo que foi criticado foi precisamente a falta de critério. Recordou também que quase diariamente havia roturas nas ruas, devido ao péssimo estado das canalizações e em boa hora não foi possível à CDU, colocar pavimentos novos nas ruas de Viana, com as canalizações podres por baixo. -----

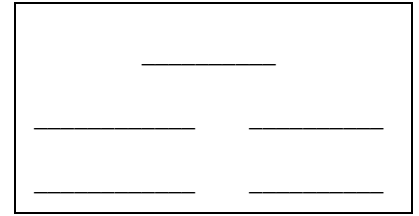
O Senhor Presidente disse que seria incapaz de criticar alguém, relativamente a áreas, em que a sua própria gestão tivesse sido “mais fraca”, não sendo contudo esta a postura dos eleitos da CDU. Acrescentou o Senhor Presidente que em cerca de dez anos de gestão PS, foram executados no concelho de Viana muitos trabalhos em arruamentos, não só no que é visível mas também nas zonas subterrâneas (substituição de infraestruturas, designadamente rede de águas, rede de esgotos e comunicações) e foi recentemente aprovado pela Câmara o Programa Preliminar da terceira fase da Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo. O Senhor Presidente, neste contexto, e partindo do pressuposto de que no final de 2021, este Município terá de dívida bancária cerca de dois milhões de euros, perguntou aos Senhores Vereadores eleitos pela CDU se neste cenário contrariariam ou não mais empréstimos. -----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz disse que concorda com a contratação de empréstimos para a realização de investimentos, sendo de opinião que as receitas extraordinárias devem ser canalizadas para investimento e não para despesas correntes. Tendo o Senhor Presidente referido que este Município pratica as taxas mínimas nos impostos locais, observou o Senhor Vereador José Filipe Cruz que relativamente à participação no IRS, a taxa praticada é a máxima, ou seja, de 5%. -----

O Senhor Presidente referiu que a filosofia de imputar as receitas extraordinárias a investimento “é boa mas é irrealista”. Disse o Senhor Presidente que o Senhor Vereador José Filipe Cruz, porém, não referiu onde é que o dinheiro das receitas extraordinárias – tendo sido imputado à despesa corrente – foi mal gasto. O Senhor Presidente realçou que não é possível defender a perspetiva de imputar receitas extraordinárias à realização de investimentos e defender simultaneamente o reforço do apoio às Associações que implica aumento da despesa corrente. -----

O Senhor Presidente recordou que a sua pergunta ainda não tinha sido respondida, tendo insistido: “Como fariam os eleitos da CDU em termos de acréscimo de endividamento bancário? Contrariariam mais empréstimos? De quanto e para quê?” -----

O Senhor Presidente realçou que a missão do executivo municipal é promover a satisfação máxima das necessidades das pessoas, implicando isso, com frequência, o dispêndio de verbas em despesas correntes. Acrescentou que o desafio que diariamente se coloca é gerir equilibradamente, sendo sua convicção que até agora isso tem sido conseguido, prevendo-se que no final do mandato a Câmara fique



com uma perspetiva de futuro, que não encontrou quando iniciou funções em 2009. Disse ainda o Senhor Presidente que em sua opinião a gestão do PS, em doze anos, (e apesar dos condicionalismos que se verificaram) será uma melhor gestão do que a que foi feita pela CDU em dezasseis anos. -----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz, realçou que em Alcáçovas, na Zona Industrial, não existe um lote disponível e que a Empresa “Casa Maria Vitória” só se conseguiu expandir, criando sessenta ou setenta postos de trabalho, porque houve duas empresas que não conseguiram subsistir, deixando livres os lotes que serviram para essa expansão. -----

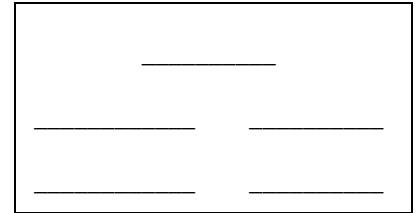
O Senhor Presidente, a propósito da aquisição de um desses lotes para expansão da “Casa Maria Vitória”, recordou que foi o executivo PS que propôs a revogação de uma deliberação do executivo CDU de forma a permitir essa aquisição, tendo os eleitos da CDU votado contra, o que mostra que na prática e na realidade não estavam nada preocupados com os empresários locais. -----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz, relativamente à contratação de novos empréstimos, disse que a sua opinião é favorável se a finalidade dos mesmos fomentar a criação de postos de trabalho. Acrescentou que considera prioritário o alargamento das Zonas Industriais e a criação da Zona Industrial em Aguiar. ---

O Senhor Vice-Presidente recordou que o processo de alargamento da Zona Industrial de Alcáçovas está em curso e que a alteração do respetivo alvará de loteamento vai terminar com a impossibilidade das pessoas utilizarem mais área de construção nos respetivos lotes. Com esta alteração serão disponibilizados mais quinze lotes sendo que de imediato ficaram disponíveis três lotes já infraestruturados, prontos a serem utilizados. -----

O Senhor Presidente disse então que os documentos elencados no Anexo I da Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001, publicada na II Série do Diário da Republica de 18 de agosto, com a redação dada pela Resolução do Tribunal de Contas n.º 6/2013, publicada na II Série no Diário da Republica n.º 226, de 21 de novembro, encontram-se integralmente elaborados, exceto os documentos n.ºs 23, 24, 25 e 35, por não existirem movimentos que justifiquem a sua elaboração. Nos termos do n.º 3 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, as Declarações referidas nas alíneas a) e b) do n.º 1 desse artigo, integram os Documentos de Prestação de Contas. Foi tida em consideração a Resolução do Tribunal de Contas n.º 7/2018, publicada na 2.ª Serie do Diário da Republica de 9 de janeiro de 2019 e o Despacho n.º 1/2019, de 11 de março da Senhora Juíza Conselheira da 2.ª Secção responsável pela Área IX do Tribunal de Contas. Todos os documentos estiveram presentes nesta reunião e ficarão devidamente arquivados, disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados. -----

Votados os Documentos de Prestação de Contas relativos à Gerência de 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, foram os mesmos aprovados com três votos favoráveis e duas abstenções por parte



dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz. Com idêntica votação, foi deliberado transferir o resultado líquido positivo (6.597,48€) para a conta 59 – Resultados Transitados. -----

**Ponto quinze) 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a primeira proposta de revisão ao Orçamento da Receita, consubstanciada na integração do Saldo de Operações Orçamentais que transitou da gerência de 2018, no montante de 959.282,35€ (novecentos e cinquenta e nove mil duzentos e oitenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos). -----

**Ponto dezasseis) 1.ª Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa** - Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a primeira proposta de revisão ao Orçamento da Despesa, consubstanciada na distribuição por diversas rubricas da despesa, do saldo de operações orçamentais, transitado da gerência de 2018. -----

**Ponto dezassete) 8.ª Proposta de Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos** - Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a oitava proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

**Ponto dezoito) 10.ª Proposta de Alteração ao Plano de Atividades Municipais** - Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a décima proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às doze horas e trinta minutos, desejando a todos uma Páscoa feliz, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da reunião.

Eu, \_\_\_\_\_, Chefe da D.G.R., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,